

Qualidade do leite de vacas holandesas na região Agreste de Pernambuco

Denise Stéphanie de Almeida Ferreira¹, André Luiz Pinto dos Santos², Moacyr Cunha Filho³,
Laura Leandro da Rocha⁴, Ângela Maria Vieira Batista⁵, Severino Benone Paes Barbosa⁶,
Guilherme Rocha Moreira⁷

Resumo: *Analisou-se a qualidade do leite de vacas holandesas provenientes da região Agreste do Estado de Pernambuco. Foram analisados a composição química, avaliados por meio da espectroscopia no infravermelho médio; e Contagem de Células Somáticas (CCS), utilizando o método de citometria de fluxo. Os dados foram coletados através do Programa de Gerenciamento de Rebanhos Leiteiros do Nordeste (PROGENE), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a partir de 1.799 amostras da composição do leite, nos anos de 2015 e 2016. A composição do leite no rebanho e CCS foram: 3.33 g/100g de gordura; 3.19 g/100g de proteína; 4.5 g/100g de lactose; 12.12 g/100g de sólidos totais; 8.80 g/100g de extrato seco desengordurado; 793.880 CS/mL de CCS; 13.35 mg/dL de ureia; 2.43 g/100g de caseína; e 75.81 g/100g na relação Caseína/Proteína. O leite da região Agreste de Pernambuco não está de acordo com os parâmetros de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).*

Palavras-chave: *Rebanho, melhoramento genético, agronegócio, zootecnia.*

¹ DEINFO-UFRPE. email: deniialmeida@gmail.com.

² DEINFO-UFRPE. email: andredefensor@hotmail.com.

³ DEINFO-UFRPE. email: moacyr2006@gmail.com.

⁴ DZ-UFRPE. email: laura_rocha77@yahoo.com.br

⁵ DZ-UFRPE. email: angelamvbatista@gmail.com

⁶ DZ-UFRPE. email: severino.pbarbosa@ufrpe.br.

⁷ DEINFO-UFRPE. email: guirocham@gmail.com.